

Eficiência de diferentes estirpes de *Rhizobium* em feijoeiro-comum cv. Pérola

Gustavo Hernane Costa Oliveira¹, Aline Assis Cardoso², Michel de Paula Andraus³, Anderson Petrônio de Brito Ferreira⁴, Rafael Lopes Esteves⁵,

Oriunda da região centro-americana a espécie *Phaseolus vulgaris* L. (feijoeiro-comum) é de grande importância econômica e social para as diversas nações das regiões tropicais e subtropicais. O feijoeiro desenvolve associação simbiótica nas raízes com a bactéria *Rhizobium tropici*. Quando esta bactéria está presente no solo, naturalmente ou via inoculação, ela reconhece e infecta as raízes da planta hospedeira, provocando a formação de nódulo onde ocorre a fixação do Nitrogênio (N₂). Com a evolução dos estudos taxonômicos, revelando os diferentes agrupamentos de isolados com características simbióticas e adaptação ecológica distinta, inclusive envolvendo isolados obtidos nas regiões de clima tropical, revelou-se a inequação das estirpes tradicionalmente recomendadas para as condições de cultivo brasileiras. Com isso o presente trabalho teve como objetivo avaliar o potencial nodulífero de diferentes estirpes de *Rhizobium* quando comparadas a estirpe padrão SEMIA 4080. Foi realizado um experimento em casa de vegetação na Embrapa Arroz e feijão testando a inoculação com sete bactérias provenientes dos estados de GO, MG, PR, e a estirpe padrão SEMIA 4088. A inoculação foi feita 8 dias após a emergência. A coleta foi realizada aos 35 dias após a emergência da planta. Foi avaliado número de nódulos (NN), massa seca de nódulos (MSN) e massa seca da parte aérea (MSPA). A estirpe PCG7A8 apresentou superior desempenho relacionado à estirpe padrão, podendo contribuir para melhor nodulação do feijão cultivar Pérola. Portanto existem bactérias com potencial nodulífero capazes de estabelecer simbiose eficiente.

¹ Estudante de Graduação em Agronomia, bolsista na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, gustavohernane91@hotmail.com

² Estudante de Pós-Graduação em Agronomia da UFG, bolsista Capesna Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, aline.assiscardoso@gmail.com

³ Estudante de Pós-Graduação em Agronomia da UFG, bolsistaCapes na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, michelandraus@gmail.com

⁴ Engenheiro agrônomo, Dr. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, anderson.ferreira@embrapa.br

⁵ Estudante de Graduação em Agronomia, bolsista na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, agroesteves@hotmail.com